

Discurso – PLANO E ORÇAMENTO 2018

Turismo e Energia

Senhora Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Hoje temos a firme convicção que seguimos no caminho certo, sempre conscientes do muito que foi feito e do muito que ainda falta fazer!

Orgulhosos do passado, mas sempre de olhos postos no futuro!

Todos os dados conhecidos, e amplamente positivos, dão nota de que devemos prosseguir, percebendo que passámos por dores de uma conjuntura muito difícil, mas que soubemos superar e que, hoje já vivemos as boas dores de um crescimento visível.

Só uma política do agoiro ou do mau presságio é que negará esta realidade, mas felizmente - enquanto alguns se derrotam com a sua própria atitude -, quem continua a vencer são os Açorianos, as famílias e as empresas, que

hoje têm mais emprego, mais estabilidade, mais dinâmica económica e mais força para vencer os novos desafios.

É para eles e para todos os Açorianos - que ainda não atingiram os seus objetivos - que continuaremos a dar o nosso melhor, mesmo contra os que se fecham na missão de malfadar o que quer que seja.

É por isso que este Plano para 2018 é um instrumento de trabalho que só nos incentiva a fazer mais e melhor.

Senhora Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados

O TURISMO é um setor com um extraordinário potencial de desenvolvimento económico na Região, gerador de riqueza e emprego. O ano de 2017, é mais um ano que fica, impressivamente, marcado pelo crescimento do setor, pela sua estratégia de consolidação, fruto do trabalho do Governo dos Açores, exemplarmente acompanhado pelo setor privado. Mas esse resultado veio criar novos desafios e novas ambições para qualificarmos o destino de natureza de eleição que somos.

É nesse contexto que se prevê um conjunto de medidas e ações, quer nas infraestruturas quer na sua gestão. Está assumido o compromisso de garantir a requalificação dos principais locais de interesse turístico, com o objetivo de regular e evitar a sobrecarga de utilização e garantir a sua preservação. Outro grande objetivo neste setor - e dos mais desafiantes - será a formação de recursos humanos, capacitando-os ainda mais e melhor para um desempenho cada vez mais exigente, numa área onde a concorrência é à escala mundial.

Neste novo ciclo do Turismo, concluir-se-á a revisão do Plano de Ordenamento Turístico da Região, manter-se-á a política de captação de eventos de grande relevo internacional – que bons resultados têm dado na notoriedade do destino. Estas e outras iniciativas têm como missão consolidar a estratégia para o sector, promover o destino e aumentar a sua notoriedade, assegurando impreterivelmente a sustentabilidade do destino turístico dos Açores.

Mantendo sempre a segurança e a qualidade de vida dos Açorianos em primeiro lugar, as medidas que este Plano prevê para o setor Energético, revelam o futuro que queremos salvaguardar para as nossas ilhas.

Neste setor, o Plano para 2018 enquadra-se numa estratégia que deve ser avaliada a longo prazo, como por exemplo a grande aposta do Governo dos Açores nos projetos estruturantes da Eficiência Energética e de Mobilidade Elétrica.

Destacaria, assim, a criação de uma rede pública de postos de carregamento em todos os concelhos, associada aos incentivos à aquisição de veículos elétricos. Estas são medidas que tem um enorme potencial para se afirmar como exemplo na mobilidade elétrica, sendo mais um motor para consolidar a sustentabilidade ambiental e por correspondência o nosso destino turístico.

Estamos perante um Plano que permitirá aos açorianos continuarem a vencer, a superar desafios, ao lado deles e

para eles! É nisso que nos concentramos, é nisso que todos nos devíamos concentrar: nos Açores e nos Açorianos.

Infelizmente e ao contrário, aquele que se diz o maior partido da oposição insiste em se posicionar como **emplastro** de qualquer voz crítica.

Insiste em ser um PSD que não age, apenas reage, um PSD igual à sua liderança, limitado a uma visão sectária e autocentrada, que se dedica mais à trica do que aos Açorianos, que faz do ataque pessoal a sua força e da ausência de alternativa política a sua grande fraqueza...

Felizmente, os Açorianos, o PS e o Governo não embarcam nessa onda, temos mais do que fazer, temos uma Região para governar, famílias e empresas para apoiar, e é por isso que podem contar, com um Plano e Orçamento para 2018 que nos fará continuar a vencer e a avançar.

DISSE...